16/06/2015 - 24 cimenteiras em 12 estados colaboram com a reciclagem de pneus

A borracha utilizada como combustível alternativo em cimenteiras, também encontra uso para pisos, tapetes e asfalto

Cerca de 70% das mais de 400 mil toneladas de pneus inservíveis recolhidos do país pela Reciclanip são retirados do meio ambiente e transformados em combustível alternativo para 24 unidades de produção de cimento. As fábricas estão localizados em 12 estados. "O pneu tem alto poder calorífico e pode ser usado nas cimenteiras que dispõem de sistema de filtragem dos gases eficientes para evitar as emissões aprovado pelo IBAMA", explica Cesar Faccio, gerente geral da Reciclanip.
A reciclagem energética é complementada pela utilização da borracha do pneu inservível em pisos, tapetes e asfalto borracha, que juntos absorvem os outros 30% do volume coletado pela Reciclanip em seus 834 pontos de coleta espalhados em todos os estados do país. Para isso, eles são triturados e depois seus componentes (borracha, aço e tecido) são reaproveitados.
"Os pneus inservíveis nas regiões onde não possuímos cimenteiras nem trituradores parceiros chegam a ser transportados por longas rotas, especialmente no norte do país, de até 2.200 quilômetros, para atingir um local de processamento que permita dar a eles destinação correta", acrescenta Faccio.
Desde 1999, quando começou a coleta pelos fabricantes, 3,11 milhões de toneladas de pneus inservíveis foram coletados e destinados adequadamente, o equivalente a 623 milhões de pneus de passeio. Desde então, os fabricantes de pneus já investiram R$ 724 milhões no programa até março de 2015.

Logística em números (sugestão de box)
834 pontos de coleta
64 destinadores/ processadores
3.978 rotas em atividade
19 transportadoras ativas na rede
250 caminhões envolvidos
22.000 mil quilômetros percorridos por dia
24 cimenteiras

Logística reversa - Os 834 pontos de coleta atuais estão distribuídos em todos os estados e Distrito Federal e foram criados em parceria, em princípio com prefeituras de municípios com mais de 100 mil habitantes ou um consórcio de municípios que possibilite atingir esse número mínimo. As prefeituras cedem os terrenos dentro das normas específicas de segurança e higiene para receber os pneus inservíveis vindos de origens diversas. O responsável pelo Ponto de Coleta comunica à Reciclanip sobre a necessidade de retirada do material quando atinge a quantidade de 2 mil pneus de passeio ou 300 pneus de caminhões. A partir daí, a Reciclanip programa a retirada do material com os transportadores conveniados.
Para saber onde levar pneus inservíveis é só consultar a lista com todos os pontos de coleta que está no site www.reciclanip.org.br

Sobre a ANIP e Reciclanip – A ANIP - Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (www.anip.org.br), fundada em 1960, representa a indústria de pneus e câmaras de ar instalada no Brasil, que compreende onze empresas (Bridgestone, Continental, Dunlop, Goodyear, Levorin, Maggion, Michelin, Pirelli, Rinaldi, Titan e Tortuga) com 20 fábricas instaladas nos Estados de São Paulo (nove), Rio de Janeiro (duas), Rio Grande do Sul (duas), Bahia (três), Paraná (três) e Amazonas (uma). Ao todo, responde por 27 mil empregos diretos e 120 mil indiretos. O setor é apoiado por uma rede com mais de 5 mil pontos de venda no Brasil com 40 mil empregos.

Em 2007 a ANIP criou a Reciclanip, voltada para a coleta e destinação de pneus inservíveis no País. Originária do Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis, de 1999, a Reciclanip é considerada uma das principais iniciativas na área de pós-consumo da indústria brasileira, por reunir mais de 800 pontos de coleta no Brasil. Desde 1999, quando começou a coleta pelos fabricantes, 3,11 milhões de toneladas de pneus inservíveis foram coletados e destinados adequadamente, o equivalente a 623 milhões de pneus de passeio. Desde então, os fabricantes de pneus já investiram R$ 724 milhões no programa até março de 2015.

Seguindo o modelo de gestão de empresas europeias, com larga experiência na coleta e destinação de pneus inservíveis, a Reciclanip é diferente no quesito remuneração. Em outros países, as empresas são pagas pelos vários agentes da cadeia produtiva para cobrir as despesas operacionais e garantir a destinação de pneus inservíveis. Os consumidores europeus, quando compram novos pneus para seus veículos, por exemplo, são obrigados a pagar uma taxa para a reciclagem dos pneus velhos. Aqui no Brasil, os fabricantes de pneus novos, representados pela ANIP, arcam com todos os custos de coleta e destinação dos pneus inservíveis, como transporte, trituração e destinação.

CL-A Comunicações